



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE DEFESA SOCIAL

LOCAL	Sala de Situação do Gabinete do Secretário da SSPDS	DATA:	20/07/12
ASSUNTO	2ª Reunião 2012 - Fundo de Defesa Social	HORA:	10h00min

NOME	CARGO/INSTITUIÇÃO
João Vasconcelos de Sousa – Cel BM	Secretário Adjunto da SSPDS
Rodrigo Brito de Moraes - SEJUS	Coordenador Adjunto CISPE - SEJUS
Paulo Roberto de Carvalho Nunes - CGE	Secretário Executivo - CGE
Antonio Walberto Gadelha - PM	Secretário Executivo /PMCE
Joaquim dos Santos Neto – Cel BM	Comandante Geral / CBECE
Francisco Coraci Camelo Ponte– T Cel PM	Sub Comandante do Col. da Polícia Militar do Ceará
Francisco Albert E. L. Arruda – Mj BM	Diretor Pedagógico do Col. Militar do CBECE
Francisco Zélio Martins de Menezes Jr. – T Cel BM	Gerente Geral do FDS / SSPDS
Rosa Virgínia Bastos Emidio - Economista	Gerente Operacional do FDS / SSPDS
Ana Amélia Facundo de Sousa - Sub. Ten. PM.	Gerente Administrativo-Financeiro do FDS / SSPDS

PONTOS DA PAUTA

I – Abertura pelo Presidente do Conselho de Defesa Social;

II – Leitura da Ata da 1ª Reunião do Conselho de Defesa Social - FDS ;

III – Calendário das Reuniões;

IV – Deliberações do Conselho;

VI – Encerramento pelo Presidente.

DESENVOLVIMENTO E DELIBERAÇÕES

I – Às 10:00hs do dia 20 (vinte) de julho do ano de 2012 (dois mil e doze) reuniram-se na sala de Situação do gabinete da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, os conselheiros que integram o Fundo de Defesa Social – FDS para realização da 2ª reunião do ano de 2012. Presentes as autoridades acima nomeadas, sob a presidência do Cel BM Vasconcelos Secretário Adjunto da SSPDS, que conduzindo os trabalhos cumprimentou os presentes e em seguida solicitou que fosse feita a leitura da ata da 1ª reunião do FDS. Após o término, foi indagado aos presentes se teria alguma correção a ser feita, como nada tinha a ser acrescentado ou modificado e estando de acordo

todos os presentes com o conteúdo da referida ata, a mesma foi aprovada sem restrições, sendo em seguida assinada pelos conselheiros presente à reunião. Dando prosseguimento o presidente solicitou ao Gerente Geral T Cel BM Zélio que conduzisse a reunião, de acordo com os temas pautados pela equipe que compõe a Diretoria Executiva.

II – O Gerente Geral do FDS T Cel BM Zélio tomou a palavra, e após cumprimentar os presentes iniciou em *data show* a exposição dos temas em pauta. Iniciando pelo calendário de reuniões do ano o qual prevê para os próximos meses mais três reuniões, sendo a próxima para o dia 20 (vinte) de setembro, em seguida mais uma dia 22(vinte e dois) de novembro, e a última reunião do ano está prevista para o dia 20(vinte) de dezembro. Perfazendo assim um total de 5(cinco) reuniões neste ano. Em seguida foi demonstrado a Divisão por Unidades Orçamentárias para 2012, referente a cada instituição que compões o FDS, cujo orçamento é da ordem de R\$ 6.315.200,00 (seis milhões, trezentos e quinze mil e duzentos reais).

ÓRGÃO	ORÇAMENTO	%
PMCE	1.158.000,00	18,34
CBMCE	1.134.000,00	17,96
POLICIA CIVIL	792.000,00	12,54
SEJUS	600.000,00	9,50
COL. PM	1.254.000,00	19,86
COL. BM	1.328.200,00	21,03
FDS	49.000,00	0,78
TOTAL	6.315.200,00	100,00

III – Dando prosseguimento à reunião, foram demonstrados os recursos comprometidos em projetos neste ano de 2012 no valor de R\$ 4.688.653,69 (quatro milhões, seiscentos e oitenta e oito mil e duzentos reais). Entretanto, após licitação destes projetos, foi gerada uma economia na ordem de R\$ 234.432,68 (duzentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e trinta e dois reais e sessenta e oito centavos), que deverá ser adicionado ao total, beneficiando a todos, visto que será acrescido ao total financeiro do Fundo. Sendo assim, deveremos disponibilizar R\$ 4.454.221,01 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e vinte e um reais e um centavo) para pagamentos de projetos deste ano, sendo que R\$186.183,91 (cento e oitenta e seis mil, cento e oitenta e três reais e noventa e um centavos) será disponibilizado para atender a conta de restos a pagar. Em 30(trinta) de junho do corrente ano dispúnhamos em caixa de R\$ 5.618.864,32 (cinco milhões, seiscentos e dezoito mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e trinta e dois centavos) que ao subtrairmos do valor que necessitamos para cumprir nossos compromissos temos um saldo financeiro de R\$ 978.549,40 (novecentos e setenta e oito mil, quinhentos e quarenta e nove reais e quarenta centavos) que poderá ser utilizado em novos projetos. Foram também demonstrados, os projetos que se encontram na linha do Mapp e sua situação em termos de status. Desta forma a Polícia Militar dispõe na linha do Mapp de 08(oito) projetos, deste total 05(cinco) estão aguardando empenho e os outros 03 (três) se encontram na comissão de licitação. O Corpo de Bombeiros tem 03(três) projetos 02(dois) dos quais se encontram em andamento e 01(um) aguarda aprovação do governador.. A Polícia Civil tem também 03(três) projetos sendo que 01(um) aguarda transferência de saldo, o outro aguarda cancelamento do Empenho por parte da SEFAZ a fim de que seja feito o acréscimo do valor necessário para sua execução e o ultimo teve sua licitação fracassada, por esse motivo está colhendo novas propostas. O projetos da SEJUS em número de 05(cinco) que se encontram no Mapp estão aguardando inclusão do código do FDS no SACC, para cadastrar IG .

IV – Nas deliberações do Conselho, o Presidente do FDS Cel BM Vasconcelos evidenciou então que está sendo cobrado por alguns integrantes deste Conselho que os recursos do FDS devem ser

voltados para o social, por este motivo colocou em votação o tema, interrogando então se todos concordam ou se continua mantendo o mesmo padrão anterior, podendo fazer aquisições de veículos, equipamentos e se a votação desta matéria seria hoje ou somente na primeira reunião de 2013. O Sr. Paulo Roberto da CGE interferiu interrogando; se todos os projetos que foram apresentados e que inclusive estão com indicações dos Mapps, se todos eles já foram aprovados pelo Governador. O Presidente do FDS Cel BM Vasconcelos respondeu que alguns não, pois o Secretário vai apresentá-los ao Governador em reunião no dia 27 de julho. E o Sr. Paulo Roberto da CGE retornando sobre a questão levantada redarguiu que os valores a serem investidos devem ser destinados à função social, se já vinha sendo feito, deve haver alguma razão. O Cel PM Walberto Gadelha respondendo à questão levantada argumentou da seguinte forma: os recursos do FDS podem ser aplicados na área operacional, administrativa ou qualquer outra área. Entretanto sabemos que os recursos do Fundo provém em sua grande parte da contribuição dos policiais e bombeiros militares, acrescido dos recursos da anuidade dos colégios militares, e outras contribuições menores. De forma que, a maior parte vem dos policiais, portanto é justo que estes recursos retornem a eles em forma de benefícios na educação, saúde ou no social. Por este motivo estamos querendo evitar adquirir veículos ou outros bens que podem ser adquiridos pelo tesouro. O Dr. Paulo Roberto da CGE então declarou-se satisfeito com a justificativa, reafirmando que não devemos é diferente de não posso. O Presidente do FDS Cel BM Vasconcelos resolveu então dar um tempo na proposição da idéia e adiou a votação da proposição. A segunda deliberação diz respeito ao prazo de execução dos projetos aprovados, o Presidente então solicitou o empenho de todos a fim de que os projetos já aprovados sejam executados. E prosseguindo disse que vamos deliberar a aquisição de um imóvel (casa de apoio) para os profissionais de segurança pública do Estado do Ceará visto que este projeto já foi aprovado por este conselho na reunião anterior, ficou pendente apenas a questão financeira, portanto, passando em seguida a palavra ao T Cel Zélio Gerente Geral do FDS que pronunciou-se da seguinte forma: O Dr. Diarley Almeida, Coordenador de Patrimônio da SEPLAG nos enviou proposta referente a dois imóveis um no Pici – Rua Lorena, nº220 e outro no Montese – Rua Viçosa nº20, ambos se encontram em condições deploráveis, podemos dizer inabitáveis e devemos levar em consideração que estes imóveis não atendem às expectativas dos usuários no que diz respeito a localização e acesso. No entanto, temos um imóvel que atualmente encontra-se alugado à Associação dos Subtenentes e Sargentos localizado na Av. Carapinima esquina com Av. Domingos Olímpio, que atende às expectativas dos usuários do sistema. A Associação gasta mensalmente R\$2.800,00(dois mil e oitocentos reais) em aluguel, e este recurso poderia ser utilizado em melhoria física do imóvel ou em alimentação, esta idéia foi aceita pelo Cel Walberto e Cel Neto. Foi então indagado ao T Cel Zélio sobre o valor financeiro do imóvel apresentado, ele disse então que; inicialmente a casa estava orçada em R\$500.000,0 (quinhentos mil reais) conforme avaliação do DAE, e em contato com a proprietária a mesma fez uma contra proposta por escrito no valor de R\$425.000,00 (quatrocentos e vinte e cinco mil reais). Então propôs às vinculadas o repasse dos seguintes valores para aquisição deste imóvel:

ÓRGÃO	VALOR DESTINADO À CASA DE APOIO
PMCE	129.271,74
CBECE	259.457,11
COL.PM	25.000,00
COL.BM	25.000,00
FDS	11.557,10
TOTAL	450.285,95

Dando prosseguimento à reunião o T Cel Zélio informou que estes valores foram discutidos com os titulares de cada pasta, e com a anuência de todos, o projeto de Aquisição da Casa de Apoio foi

aprovado.

V – Prosseguindo com a reunião o T Cel Zélio apresentou dois projetos: um projeto da Polícia Civil cujo objeto é adquirir 02(dois) veículos automotores para a Divisão de Comunicação e Almoarifado da Superintendência no valor de R\$ 117.482,00 (cento e dezessete mil, quatrocentos e oitenta e dois reais). O Cel PM Walberto Gadelha evidenciou que esta aquisição é contra as disposições atuais do FDS, uma vez que estes veículos poderiam ser adquiridos pelo Estado, e este recurso seria aplicado em projetos que beneficiem diretamente o policial civil. O outro projeto seria para irrigação do campo de futebol do Colégio da Polícia Militar no valor de R\$ 62.501,72 (sessenta e dois mil, quinhentos e um reais e setenta e dois centavos). O Presidente do FDS Cel BM Vasconcelos solicitou que fossem feitas as votações e estes projetos não foram aprovados. O Presidente do FDS então passou a palavra ao representante da SEJUS Dr. Rodrigo – Coordenador do NAPAE que pronunciou-se da seguinte forma: registrou um agradecimento à Gerência do FDS pelo empenho e interesse em auxiliar na solução do problema que é grave, pois neste ano de 2012 há um problema técnico no sistema que impede cadastrar a intenção de gasto, entretanto estamos empenhados em solucionar este problema. O Dr. Paulo Roberto fez então dois pedidos, solicitou que estas reuniões não sejam agendadas em dias de segunda e terça-feira pela manhã e o segundo pedido é para que o convite chegue com antecedência de pelo menos um dia para que ele possa se preparar melhor e refletir sobre eventuais questões.

VI – Finalizando, o Cel BM Vasconcelos deu por encerrada esta reunião e determinou a lavratura desta Ata, que após lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos Conselheiros presentes ou seus representantes. Sala de Situação do Gabinete do Secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Fortaleza, 20 de julho de 2012.

Assinaturas dos Membros do Conselho do FDS ou Seus Representantes

João Vasconcelos de Sousa – Cel BM

Rodrigo Brito de Moraes - SEJUS

Paulo Roberto de Carvalho Nunes - CGE

Antonio Walberto Gadelha - PM

Joaquim dos Santos Neto – Cel BM